

## PIMENTA NA LÍNGUA

### “EM TODAS AS COISAS O SUCESSO DEPENDE DE UMA PREPARAÇÃO PRÉVIA, E SEM TAL PREPARAÇÃO O FALHANÇO É CERTO” CONFÚCIO



Dr. João Pimenta, Académico Honorário da Academia Brasileira de Odontologia.

Confesso que iria fazer uma crónica sobre a classificação da Instituição de ensino onde me licenciiei no QS World University Rankings de 2023, dentro da Universidade do Porto. Mas tenho escrito bastante sobre “algumas misérias”, e apeteceu-me antes falar de sucesso no ensino da Medicina Dentária em Portugal.

Mas é muito triste, para mim, ver que um legado que devia ser continuado, respeitado e melhorado, não está a ser...antes pelo contrário...

E aqui não é o “exagerado” nem o “despudorado” a falar ou a achar...são números cruéis, frios, mas que demonstram que muito trabalho há pela frente.

Quem quiser conhecer esse relatório pode pedir-me para o meu mail [pimenta57@hotmail.com](mailto:pimenta57@hotmail.com).

Ésquilos afirmava que “há poucos homens capazes de prestar homenagem ao sucesso de um amigo, sem qualquer inveja”. Pois eu sou um deles.

Por isso resolvi fazer uma entrevista ao Gil Alcoforado, reitor daquilo que nós, médicos dentistas, chamamos “a Egas”. E sim, é uma homenagem que faço...conscientemente...e de uma forma aberta, desinteressada...HONRA AO MÉRITO...

“A Egas” é uma prestigiada instituição de ensino da área da saúde, privada...um exemplo a seguir...

O meu grande amigo Gil Alcoforado é, provavelmente, o colega português com maior prestígio internacional. Conhecido e reconhecido pelas suas altas capacidades técnicas e humanas é o que chamaria “um príncipe” da Medicina Dentária portuguesa.

Por sua indicação, tornei-me membro da Pierre Fauchard Academy e do International College of Dentists, factos que nunca esquecerei, com um sentimento de eterna gratidão. Mas não é por isso que lhe enviei algumas perguntas.

Nas minhas últimas conferências mundiais vários colegas me perguntaram pelos cursos ministrados na “Egas”, tendo verificado que o prestígio desses cursos era muito grande, com um corpo docente de vários países, todos de reconhecidíssimo nível.

Havia algum segredo?...

Todos gostaríamos de saber...por isso coloquei-lhe algumas questões...e respondeu, rapidamente, porque é um GRANDE HOMEM, UM GRANDE HUMANISTA...UM “PRÍNCIPE”

*A Egas Moniz School of Health and Science desde a tua entrada como Reitor foi ganhando um grande prestígio nacional e internacional. Podes dizer-me que transformações foram feitas para que isso acontecesse?*

A grande transformação que se verificou na Egas Moniz School of Health and Science, tal como recentemente foi apelidada, deu-se um ano antes de eu ser contratado, com a eleição da atual Direção, tendo como Presidente o Professor Doutor José João Mendes. O Presidente e a sua Direção, que tiveram de assumir o leme da Egas Moniz por morte súbita do Professor Doutor Martins dos Santos, grande obreiro que muito desenvolveu a Instituição, tiveram um trabalho muito árduo. No entanto, graças a uma visão perfeitamente ímpar, criaram os alicerces para um desenvolvimento não só no ensino, como, e sobretudo, da investigação. Abriam a Egas Moniz ao Mundo, contrataram professores nacionais e estrangeiros que ajudaram a abrir os horizontes e criaram melhores condições aos professores e investigadores residentes. Passaram a existir cursos em línguas estrangeiras e um enorme aumento de contactos com outras universidades que estão cotadas como das melhores do mundo. É bonito olharmos hoje para a curva ascendente de artigos publicados em revistas arbitradas pelos vários investigadores dos vários Ciclos de Estudo que integram o Instituto Universitário, assim como da própria Escola Superior de Saúde Egas Moniz. A minha função tem-se limitado ao desenvolvimento de relações com Universidades de topo e com Investigadores de renome, como seja o Professor Björn Klinge, ex Reitor tanto da Universidade de Karolinska como de Malmö, ambas na Suécia. É ainda hoje Professor de Periodontologia em ambas as Universidades e com a sua notável pedagogia e cientificidade muito nos tem ajudado no desenvolvimento de vários projetos científicos, para além de ser Docente Convidado da Egas Moniz School of Health and Science.

*Na área específica da Medicina Dentária tens cursos internacionais em que alguns dos mais importantes nomes mundiais são convidados para lecionar. Achas que o ensino pós-graduado devia seguir essa via, com a internacionalização, numa clara aposta de economia do saber?*

Há vinte anos, um Médico Dentista que tivesse ambições em desenvolver os seus conhecimentos em Periodontologia e em Implantologia teria que ir ao estrangeiro para colmatar esse desejo. Esteve presente na minha mente desde sempre



Prof. Doutor Gil Alcoforado.





fazer todos os esforços para que isso não tivesse de ser necessário. Nessa ótica, desenvolvi, em conjunto com toda a equipa de Periodontologia de uma universidade pública, o Curso de Especialização de Periodontologia, seguindo os “Guidelines” desenvolvidos pela Federação Europeia de Periodontologia (EFP), na qual também participei como representante português.

Uns anos mais tarde, e com a experiência que adquiri da organização dos “Master Clinician Courses (MCCs)” da EAO (European Association of Osseointegration) e da qual sou elemento do seu “Board”, e a pedido e com a colaboração do Presidente da Direcção Egas Moniz, o Professor Doutor José João Mendes, desenvolvemos um curso de Reabilitação Oral com Implantes com 10 módulos e uma Residência Clínica final adicional na Egas Moniz School of Health and Science. Para a realização deste curso, que vai entrar na sua 3ª edição dentro de dias, convidámos precisamente algumas das “Estrelas” que mais se evidenciaram nos referidos MCCs e que se encaixaram nos objetivos delineados para a formação dos colegas que iriam procurar tais cursos. Assim, temos no Curso de Implantologia da Egas Moniz a colaboração dos Professores convidados Björn Klinge (SE), Matteo Chiapasco (ITL) (2 módulos), Marc Quiryren (BEL), Markus Hurler (SUI) e Fouad Khoury (ALM), todos eles de renome mundial. Acrescido aos “speakers” internacionais, temos o corpo docente residente com nomes como os Professores Ricardo Alves, João Rua, Pedro Rodrigues, António Lopes, João Gaspar, João Branco e eu próprio, tudo isto com a co-autoria do nosso Presidente da Direcção da Egas Moniz School of Health and Science.

**Que diferenças encontre entre o sector público e privado no ensino? Tens mais liberdade de ação no privado?**

Julgo tratar-se de realidades diferentes.

A utilização do orçamento existente, não só é diferente, como a sua administração também é feita de forma diversa. Durante os meus últimos anos de trabalho como professor numa universidade pública, encontrei enormes constrangimentos orçamentais, alguns sem qualquernexo, e que eram impostos pela Reitoria que aparentava não querer reconhecer as especificidades do curso de Medicina Dentária. Na Egas Moniz, não havendo qualquer apoio

estatal, todo o orçamento provém das propinas e das bolsas que os professores conseguem obter de várias e diferentes origens.

Existe um enorme esforço na captação de talentos com potencialidades para a investigação desde muito cedo. Há uma condução desses mesmos talentos para que possam integrar-se em grupos de investigação pluridisciplinares e consigam publicar em revista de alto impacto científico mesmo antes do final do seu curso de Mestrado Integrado ou da sua Licenciatura, dependendo do tipo de curso que frequentam. Foram várias as bolsas ganhas por jovens investigadores, assim como o financiamento de projetos pela FCT para equipas pluripotentes de investigadores, bem como parcerias estabelecidas com o Madan Park e FCT/U. Nova.

**Cinquenta cursos na área da saúde e das ciências...é difícil dirigir uma Instituição desta dimensão?**

Tem de haver uma enorme coordenação e aqui a Equipa Reitoral tem tido um papel fundamental. A colaboração e a comunicação estreita que se estabeleceram com os vários Órgãos Científicos e Pedagógicos, Coordenadores de Ciclos de Estudo, vários e diferentes setores, acabou por ser a melhor estratégia, bem como o empenho e sentido de dever cumprido para com Instituição, acabando por ser a nossa agenda diária de trabalho, cumprindo sinergicamente com a orientação estratégica, plano de atividades e relatório de atividades do Instituto Universitário da Egas Moniz School of Health and Science.

**O segredo está à vista e que sirva de exemplo a algumas mentes “pequeninas”... e por aqui me fico sem mais comentários...porque se os fizesse poderiam chamar-me mais “nomes feios”.**

**Miriam Lewer disse que “tem gente que eu sei que fala mal de mim, mas eu trato disso com a maior normalidade do mundo. Uns chamam de falsidade, eu chamo de maturidade! Na boca de quem não presta, até quem é bom não vale nada”.**

AGORA PENSEM... ■